

---

**ENSAIO CLÍNICO SOBRE O USO OU NÃO DE TERAPIA ANTIMICROBIANA DO ABORTAMENTO INFECTADO APÓS ALTA HOSPITALAR****GISELE SILVA DE MORAES; RICARDO FRANCALACCI SAVARIS; ADRIANI OLIVEIRA GALÃO; LUIZ CARLOS ALMEIDA DA SILVA**

O diagnóstico precoce e o tratamento eficaz da endometrite por aborto infectado são fundamentais para prevenir a evolução do quadro infeccioso. O tempo de tratamento, todavia, ainda não está bem definido e não é baseado em ensaios randomizados. A rotina do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA preconiza o uso de antimicrobianos intravenosos por até 48 horas afebril, seguido por medicação por via oral até completar 10-14 dias. O Ministério da Saúde recomenda o uso intravenoso de antibióticos por 7 a 10 dias. Estudos em mulheres com endometrite pós-cesárea demonstraram que não seria necessário prolongar o tratamento após a melhora clínica. Objetivamos verificar a equivalência do placebo com o uso de Doxiciclina e Metronidazol após alta hospitalar em pacientes que internaram por aborto infectado. É um estudo randomizado, prospectivo, duplo-cego com 2 braços. A unidade experimental é de 84 pacientes que tiveram internação hospitalar por aborto infectado. Elas receberão o tratamento tradicional ou o abreviado até completar 10 dias de tratamento. Já foram randomizadas 9 pacientes (5 para o tratamento A e 4 para o tratamento B), entre 24/05/2006 e 14/07/2006. A média de idade do Grupo A é de 34,4 (+/-3,6) anos e a do Grupo B de 24, 2 (+/-1,4) (média+/-EPM), sendo essa uma diferença estatística (Teste t-Student p= 0,05). O tempo de uso de antimicrobianos intravenosos (tempo de internação) é de 3,6 (+/-0,6) para o Grupo A e de 3,5 (+/-0,6) para o Grupo B, (Teste t-Student p= 0,9). Todas apresentaram melhora clínica (melhora da dor, cessação do sangramento, ausência de febre) sem a necessidade nem de uso adicional de antibióticos e nem de internação hospitalar. Os achados iniciais demonstram que não há diferença entre o tratamento tradicional e o abreviado. Esses dados, contudo, ainda não apresentam poder pelo n reduzido.